



Ata da 76ª Reunião do Conselho Acadêmico de Ensino Técnico

Aos dois dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezessete, às nove horas e trinta minutos, foi realizada, na sala de reuniões do Campus Reitoria, a 76ª reunião do Conselho Acadêmico de Ensino Técnico do Instituto Federal do Rio de Janeiro – IFRJ, com a presença dos conselheiros: Celma Thomaz de Azeredo Silva (CoTP); José Ricardo Hassel Lopes (C-MAR), Rafael Bernini (C-DUC), Maria Elisa de Lacerda (C-MAR) e Kátia Cristina da Rocha (C-MAR); Participou por videoconferência o conselheiro: Pedro Henrique Silva (C-VR). Os conselheiros: Sylvia Regina Aguiar (C-PIN), Augusto Almeida (C-PIN), Aline Amorim (C-PIN); Omar Souza Nicolau (C-AC.) e Edimar Machado (C-NIL) justificaram suas ausências. Estavam ainda, como convidados, o Diretor de Ensino Raphael Argento de Souza (C-BR) e ainda os docentes: Daniela Chaves (C-PIN) e Marcos Fábio Lima (C-PIN). Tendo como pontos de pauta como pontos de pauta: **1) Aprovação da Ata anterior; 2) Apreciação da proposta de Curso Técnico Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio em Paisagismo no Campus Nilo Peçanha/Pinheiral; 3) Apreciação da proposta de Curso Técnico Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio em Produção de Moda no Campus Belford Roxo; 4) Apreciação da proposta de Curso Técnico Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio em Artesanato no Campus Belford Roxo; 5) Assuntos Gerais.** A Pró-Reitora, Helena Torquilha, iniciou a reunião agradecendo e cumprimentando os conselheiros presentes. Em seguida, passou ao primeiro ponto da pauta- **1) Aprovação da Ata anterior**, ata aprovada com a retificação da data de realização da reunião. Dando continuidade, a Pró-Reitora, Helena Torquilha, consultou os conselheiros sobre a possibilidade da inversão do ponto de pauta, após consenso, passou-se para o terceiro ponto da pauta: **3) Apreciação da proposta de Curso Técnico Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio em Produção de Moda no Campus Belford Roxo;** O professor Raphael Argento, Diretor de Ensino do campus realizou a apresentação da proposta de implementação do Curso Técnico em Produção de Moda Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio a ser ofertado no Campus de Belford Roxo. Sinalizou que o Campus irá iniciar com um curso concomitante/subsequente devido ainda não ter docentes para ministrar as disciplinas da parte propedêutica. O professor Raphael Argento, colocou que o curso Técnico em Produção de Moda foi pensado devido ao Arranjo Produtivo Local do município de Belford Roxo, que possui a ênfase na produção de calçados e acessórios na Baixada Fluminense. Citou as atribuições pertinentes ao produtor de moda, apresentou os objetivos do curso, reforçou que o curso pertence ao eixo tecnológico de Produção Cultural e *Design*. O curso Técnico em Produção de Moda apresenta a carga horária de 840 horas distribuída em 2 semestres e Estágio Curricular não obrigatório. Apresentou o corpo docente, e ponderou que a partir de 4 de agosto do corrente ano, os novos docentes estarão chegando ao Campus. Informou que o Curso Técnico em Produção de Moda está fundamentado no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos/2014, relacionando com as disciplinas ministradas. Pontuou que as inscrições serão de forma presencial e no momento das inscrições serão apresentados vídeos, explicando a que se refere o curso. Destacou que atualmente o município de Belford Roxo possui pequenas confecções de calçados, e que o campus não estará formando discentes somente para trabalhar no município. Ademais as disciplinas de *Marketing* de Moda e Mídias Digitais **oportunizará aos discentes a partir da formação saber fazer uso do produto.** Em seguida a professora Helena Torquilha abriu a plenária



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

para as considerações dos conselheiros. O conselheiro Rafael Bernini pontuou que o curso técnico em Produção de Moda poderá fazer um diferencial a respeito dos profissionais do carnaval. A professora Helena Torquillo informou que existe o Tear Pontão de Cultura e Educação no Bairro da Tijuca/ RJ, que organiza campanha de doações de fantasias de carnaval. A conselheira Maria Elisa de Lacerda, exaltou que o curso possui uma ênfase de grande relevância nas disciplinas de *marketing* empreendedorismo e destacou as várias possibilidades para os discentes. Deixou bem claro que a instituição já ofertou cursos voltados para a escola do carnaval. O conselheiro José Ricardo perguntou se o curso terá registro profissional em algum conselho? O professor Raphael Argento pontuou que no momento não se tem informações a respeito de alguma regulamentação referente ao registro profissional. O conselheiro Pedro Henrique Silva parabenizou a apresentação da proposta colocando que o mercado de trabalho é bastante promissor. Submetida a votação a proposta da implantação do curso técnico em produção de moda concomitante /subsequente ao ensino médio foi aprovada. Passou-se então para o 4º ponto de pauta.

Apreciação da proposta de Curso Técnico Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio em Artesanato no Campus Belford Roxo. O professor Raphael Argento, elencou na apresentação as características e objetivos do curso, assim com a organização curricular. O professor Raphael Argento ressaltou a necessidades das oficinas, baseado na experiência que o Campus Belford Roxo tem com os discentes que frequentam o curso FIC no que diz respeito ao custo benefício de suas produções. Apresentou a carga horária do curso que será de 810 horas e o Estágio curricular supervisionado não obrigatório, apresentou também a relação entre o Catálogo Nacional de Cursos e o curso proposto, sendo a matriz curricular disposta das seguintes disciplinas: Criatividade e Artesanato I: Materiais de Reuso; Criatividade e Artesanato II: têxtil; Criatividade e Artesanato III: couro; Criatividade e Artesanato IV: cerâmica; Identidade Cultura e Memória Coletiva da Baixada Fluminense: Embalagem e Apresentação de Peças Artesanais; Mundos do trabalho; Planejamento e Controle de Peças Artesanais; Embalagens e Apresentação de Peças Artesanais; Fotografia; Mídias Digitais; *e-Commerce*; Empreendedorismo; Cooperativismo e Auto Gestão. Após a apresentação a plenária foi aberta para as discussões. O conselheiro Rafael Bernini pontuou que o curso é muito interessante e que possui clareza na organização das disciplinas, reafirmando que a disciplina **Criatividade e Artesanato IV** estão sinalizadas na organização curricular somente como práticas, sugeriu que essa disciplina fosse disposta como teoria/prática. Após as devidas considerações. A professora Helena Torquillo solicitou que o professor Raphael Argento explicasse a dinâmica do Campus. O professor Raphael Argento colocou que o Campus teve uma construção rápida em módulos e que possui parcerias com o CEDERJ local e um CIEP próximo parceria está na qual o número de salas de aula é suficiente para que as aulas do curso sejam ministradas. Ainda destaca a existência dos ateliês. A professora Helena Torquillo pontuou que os Campi em expansão possuem verba própria. Após as considerações acima descritas a proposta de implantação do curso técnico em artesanato concomitante/subsequente ao ensino médio, foi aprovada com indicação do ajuste da adequação quanto a todas as disciplinas em **Criatividade e Artesanato I - Materiais de Reuso; Criatividade e Artesanato II: Têxtil; Criatividade e Artesanato III: Couro e Criatividade e Artesanato IV: Cerâmica** contemplem atividades teóricas e práticas. Passou-se então para apreciação do segundo ponto de pauta; **Apreciação da proposta de Curso Técnico Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio em Paisagismo no Campus Nilo Peçanha/Pinheiral;** A professora Daniela Chaves e o professor Marcus Fábio de Lima realizaram a apresentação da proposta. Agradecendo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
DE JANEIRO

aos conselheiros pela presença e pelo tempo de espera. A professora Daniela Chaves apresentou a história do Campus Pinheiral sinalizando que o Campus possui ênfase na área agropecuária e que desde 2009 passou a pertencer ao Instituto Federal do Rio de Janeiro. Pontuou que o estudo está focado na sustentabilidade, renovação dos espaços, inovação, estrutura, competência e integração buscando a integração desses ambientes. O curso tem sua relevância devido a região de Pinheiral ser de pequenos negócios e de mercado promissor no ramo do paisagismo. Apresentou os laboratórios de acordo com o Catálogo Nacional dos Curso Técnicos, o estágio curricular supervisionado não obrigatório, com carga horária de 810h e que será ofertado no turno noturno. A conselheira Maria Elisa citou que o fato da oferta do curso ser no turno noturno pode ser um agente complicador. A professora Daniele Chaves respondeu que algumas atividades serão realizadas em presença de luz artificial e que o Campus possui uma excelente iluminação na estufa e no pátio que servirá de laboratório. O conselheiro Pedro Henrique Silva sugeriu que no ingresso dos discentes fosse acordado um dia da semana para que as aulas fossem administradas no período da tarde, em contraponto ao dia de sábado, que havia sido sugerido pelos proponentes do curso, além de questionar também sobre a periodicidade e demanda de alunos do curso. A conselheira Celma sugeriu que o curso possa ser ofertado com dois contra turnos, além da possibilidade da utilização do dia de sábado. O professor Marcus colocou que o curso irá atender as empresas existentes com possibilidade dos discentes do curso atuarem como autônomos. A professora Daniela coloca que não se deve pensar só no entorno do Campus, que esse é o único curso técnico em paisagismo ofertado no Rio de Janeiro. A professora Helena Torquillo questionou quanto a nomenclatura das disciplinas destacando que se toda a discussão permeou sobre empreendedorismo faltava uma disciplina de empreendedorismo e marketing. A professora respondeu que as questões referentes estão elencadas nas disciplinas elaboração de projetos I e II e técnicas administrativas. A conselheira Celma aconselhou que algumas disciplinas precisarão ter um nome mais atrativo para os alunos. Diante do exposto o curso foi aprovado com consenso dos conselheiros, com a oferta de disciplinas em dois turnos, vespertino e noturno, em dois dias da semana, além das adequações a respeito da nomenclatura das seguintes disciplinas: **1º Semestre: Fundamentos do Solo passará a se chamar MANEJO SUSTENTÁVEL DO SOLO; Instrumentação e Mecanização Aplicada passará a se chamar PRÁTICAS DE MÁQUINAS; Elementos Arquitetônicos Reclináveis e Iluminação passará a se chamar COMPONENTES ARQUITETÔNICOS SUSTENTÁVEIS E ILUMINAÇÃO; 2º Semestre: Elaboração de Projeto I passará a se chamar PROJETO DE PEQUENOS ESPAÇOS.. No 3º Semestre: a disciplina Técnicas Administrativas passará a se chamar EMPREENDEDORISMO, a disciplina Elaboração de Projeto II passará a se chamar ELABORAÇÃO DE PROJETOS PAISAGÍSTICOS. A disciplina de Relações Humanas e Ética no Trabalho saiu do 3º Semestre e foi para o 2º Semestre, bem como a inversão na oferta da disciplina de Fitossanidade do 2º Semestre para o 3º.** Nos assuntos gerais a professora Helena Torquillo informou que o mandato dos conselheiros foi prorrogado e que já está no site do IFRJ o calendário das eleições dos conselhos acadêmicos; que foi aprovada pelos diretores de ensino a Instrução de Serviço 01 2017 PROET que coloca um fluxo de trabalho para elaboração dos planos de curso; já está no gabinete pra assinatura Portaria para regulamentação do nome Social; resolução para aprovar que na composição dos cursos técnicos integrado sejam mantida a obrigatoriedade das disciplinas Artes; Educação Física; Sociologia e Língua Espanhola;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
DE JANEIRO

comunicou que haverá um seminário do Ensino Médio Integrado na cidade de Brasília nos dias 19;20 e 21 de setembro de 2017 e que todos os diretores de ensino estavam cientes que esse evento é aberto ao público. Destacou que recebeu memorando 002/2017 do Campus São Gonçalo a respeito do documento do parecer da recuperação paralela no IFRJ, esse assunto não estava em pauta, mas houve questionamento e ficou acordado de que a Presidente do conselho enviará um memorando respondendo e solicitando que a Direção de Ensino e a equipe técnico pedagógica do Campus São Gonçalo participe da próxima reunião desse conselho com data prevista no próximo dia 13 de setembro de 2017 para esclarecimentos. Sem mais a acrescentar, a Pró-Reitora, Helena Torquillo, finalizou a reunião, agradecendo a presença de todos e para constar, lavrei a presente ata que vai por mim assinada. Cíntia dos Santos da Silva.